

**PLANO DE TRABALHO 2021 – PSB****PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA****SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS****1 – DADOS GERAIS DA OSC - MATRIZ****Nome:** Centro Social Sul**CNPJ:** 51.489.896/0001-55**Endereço:** Rua Bahia, 276**CEP:** 13.480-520**Bairro:** Jd. São Manoel**Ponto de Referência:** Paróquia São Cristóvão**Telefones:** (19) 3441-6900**E-mail da Organização:** gavia@gavia.org.br**Página web:** www.centrosociaisul.org.br**Cidade:** Limeira**UF:** SP**1.1 – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL PELA MATRIZ****Nome:** Pedro Jacinto Bianchini**D.N.:** 21/05/1966**Nº do CPF:** 083.123.868/93**Nº do RG/Órgão Expedidor:** 17.2028.095-2**Cargo:** Presidente**Mandato de diretoria:** 20/01/2020 á 20/01/2022**Endereço:** Rua Dr. Custodio Moreira César, 15**CEP:** 13.480-500**Bairro:** Jd. São Manoel**Cidade:** Limeira**UF:** SP**Telefones:** (19) 99243-5888**E-mail:** pedro.bianchini@hotmail.com**2 – DADOS GERAIS DA OSC - FILIAL****Nome:** Centro Social Sul –UPS II – GAVIA**CNPJ:** 51.489.896/0003-17**Endereço:** Rua São Vicente de Paulo, 808**CEP:** 13.480-590**Bairro:** Jd. São Manoel**Ponto de referência:** Paróquia São Cristóvão**Telefones:** (19) 3702-6877**E-mail da Organização:** gavia@gavia.org.br**Página web:**
www.gavia.org.br**Cidade:** Limeira**UF:** SP



2.1 – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL PELA FILIAL		
Nome: Cleide Calderari Batista		D.N: 06/05/1950
Nº do CPF: 305.816.678-83	Nº do RG/Órgão Expedidor: 5.115.662 - SSP	
Cargo: Diretora	Mandato de diretoria: 20/01/2020 á 20/01/2022	
Endereço: Rua Gustavo Nilson, 301		CEP: 13.480-371
Bairro: Vila São Luiz	Cidade: Limeira	UF: SP
Telefones: (19) 99623-4878		E-mail:

3 – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO SERVIÇO/PROGRAMA	
Nome: Silvana de Souza Clementino	
Área de Formação: Serviço Social	Nº do Registro no Conselho Profissional: CRESS SP 66046
Telefone do Técnico: (19) 998111453	E-mail do Técnico: silvana.clementino@centrosocialsul.org.br



4 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE

O Grupo de Amigos para Valorização da Infância e Adolescência – GAVIA começou a atender crianças e adolescentes informalmente em 1995 pelo casal Sérgio Otacil Vicentini e Ivone Otacil Vicentini que percebeu a necessidade de dispor de atenção para algumas crianças da região onde viviam. Este casal se uniu a alguns amigos e iniciaram atendimentos básicos que mais tarde se tornaria uma Instituição Social. As atividades eram realizadas por voluntários que disponibilizavam a atender essas crianças e adolescentes.

As demandas e os trabalhos foram crescendo e em 1997 a Organização da Sociedade Civil - OSC foi regularizada e a fim de desenvolver seu objetivo formalmente em 1999 o GAVIA se inscreveu no Conselho Municipal da Assistência Social - CMAS de Limeira. Após estar devidamente regularizada a OSC contratou a primeira técnica em Serviço Social para dar continuidade e aperfeiçoar os serviços que já eram prestados a sociedade, tornando-os interventivos, qualitativos e quantitativos.

Desde 2008, o GAVIA vem investindo na formação de uma equipe multidisciplinar, hoje a Instituição conta com 01 Coordenadora Administrativa, 01 Assistente Social, 01 Psicóloga, 01 Coordenadora Pedagógica, 01 Monitora Pedagógica, 01 Auxiliar de Serviços Gerais e 01 Motorista.

Nossos trabalhos e atividades são planejados para auxiliar as crianças e adolescentes em seu desenvolvimento intelectual, emocional e social. Buscamos alcançar além de nossos atendidos, suas famílias, pois entendemos que é de suma importância o engajamento dos responsáveis no desenvolvimento pleno das crianças e dos adolescentes.

As atividades propostas nos Serviços em grupo visam estimular a ampliação e o envolvimento social dos atendidos, assegurando-lhes o pertencimento ao contexto em que se encontram; com as famílias são realizados reuniões e trabalhos grupais em que almejamos fortalecer os vínculos entre eles e sucessivamente com a equipe técnica e seus colaboradores envolvidos na execução dos Serviços.

Temos como:

Missão: Promover ações individuais e em grupos para crianças e adolescentes e seus familiares em situação de vulnerabilidades social, oportunizando recursos que favoreçam o desenvolvimento biopsicossocial.

Visão: Ser reconhecida como uma organização que visa a excelência e o aprimoramento contínuo em seus serviços.

Valores: Ética, Transparência, Comprometimento e Respeito.

Contamos com as parcerias do Ceprosom, Rotary Club de Limeira, Unicamp, Clínica Mazutti, Clínica



Pastorello, Cíee, Procotil e entre outros.

O maior recurso é destinado pelo Ceprosom, através do repasse de recurso Municipal. Recebemos também repasses referentes à Emendas Parlamentares, para somar a tais recursos a OSC arrecada por meio do Bazar do GAVIA que promove as vendas às quartas-feiras e aos sábados, uma vez ao ano é realizado um chá beneficente, além de participar de eventos promovidos pelo Município e doações realizadas pela sociedade civil.

Trabalhamos com Grupos da faixa etária de **06 a 11 anos**, Grupo da faixa etária **de 12 e 13 anos** e Grupo de **14 e 15 anos**, em todos os grupos o objetivo sempre foi oferecer o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de **06 a 15 anos**, em situação de vulnerabilidade social. O proposto foi desenvolver um espaço de convivência e formação para cidadania e o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo social, estabelecendo aprendizagem, socialização e proteção social, conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

O GAVIA estabelece conexões com os serviços da Rede Socioassistencial e também se coloca a disposição para atender da melhor forma possível os encaminhamentos recebidos.

Participamos das reuniões do Cras Marilena Pinto Ramalho – CRAS Central ao qual somos credenciados e ao Cras Casa das Famílias, território onde reside grande parte de nossos atendidos, buscamos consolidar um relacionamento de troca de informações e orientações para que possamos aprimorar nossos atendimentos e as crianças, aos adolescentes e aos seus familiares.

Trabalhamos dentro dos princípios e das diretrizes da Tipificação Nacional para assegurar a Segurança de Acolhida, a Segurança de Convívio e Convivência e a Prevenção ao Rompimento de Vínculos e a Violação de Direitos.

De acordo com as demandas apresentadas formalizamos encaminhamentos a outros serviços da Rede Suas e a outras Políticas Públicas.

Horário de funcionamento da OSC: Segunda a Sextas Feiras das 8 às 18 horas.
Sábados das 8 às 13:00 horas.

Média de atendidos no último semestre/2019 em todos os Serviços: 130

Atuação Social - Amplitude de atendimento da organização (serviços não contemplados por este Plano)

Descrição do Serviço	Periodicidade	Nº de atendidos	Média de atendimento
----------------------	---------------	-----------------	----------------------



			mensal
Faixa Etária de 14 a 15 anos	(06) Seis Meses	60 Adolescentes Anual	30 Adolescentes

Parcerias

Instituição Parceira	Tipo de atividades	Público atendido
Ceprosom Rotary Club Limeira Rosa de Saron Tacho do Céu Colégio São José Maxion Wheels Unicamp CP Kelco Brasil Clínica Pastorello Clínica Mazutti Posto Graal Topázio	Repasse Recurso Municipal. Parceria Constante sob análise pequenos projetos. Doação de Ovos de Páscoa. Doação de Bolos Aniversariantes. Doação de alimentos e brinquedos. Doação de Ovos de Páscoa. Doação de livros e desenvolvimento de atividades para as crianças. Doação de brinquedos. Atendimento Odontológico. Atendimento Odontológico Espaço aberto para visitas onde os adolescentes tem a oportunidade de conhecer a funcionalidade dos trabalhos ali executados.	Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos do Do Serviço de Convivência E Fortalecimento de Vínculos

Campanhas e eventos

Campanha/evento	Finalidade	Período	Previsão de público
Bingo Beneficente Carnaval Juntos Rifa Sicredi Bella Capri Live Bella Ajuda Feira de Artesanato Noite do Fondue Mini pizzas Manhã de doces	Captação de recursos para manutenção da OSC	Anual	200 pessoas 700 pessoas

Recursos

Recurso	Valor R\$
Ceprosom	187.956,00
Emenda Federal	50.000,00
Bazar	3.129,00
Carnaval	1.513,35
Rifa Sicredi	1.000,00
Bingo Beneficente	4.000,00
Juntos	300,00



Bella Capri Live	343,73
Bella Ajuda	628,20

Receita:

Indicar o valor total da Receita da OSC no exercício anterior: **R\$248.870,28**

Escolher no quadro abaixo a indicação das três principais receitas:

- 1 – Prestação de serviços da OSC (X)
- 2 – Doações eventuais pessoa física (X)
- 3 – Doações e parcerias com empresas e organizações privadas
- 4 – Subvenções, convênios, parcerias com órgãos públicos (X)
- 5 – Recursos de entidades ou organizações internacionais
- 6 – Recursos de países estrangeiros, ONU, etc.

5 – SÍNTESE DA PROPOSTA**5.1- Proteção Social Básica**

Serviço De Convivência e Fortalecimento De Vínculos para Crianças e Adolescentes.

5.2 – Justificativa da Proposta:

O Município de Limeira possui uma área territorial de 581.711 km², uma população estimada de 308.482 habitantes, das crianças e adolescentes de 06 a 14 anos, 97% estão inseridos na rede de ensino e muitas dessas crianças e adolescentes participam de Serviços, Projetos e Programas que colaboram para um desenvolvimento mais amplo.

Sabendo que a Proteção Social Básica visa a garantia de direitos de pessoas que estão vivendo em situação de vulnerabilidade e risco social este Plano de Trabalho almeja trabalhar a prevenção e a capacitação destes cidadãos no enfrentamento de suas vulnerabilidades buscando desenvolver autonomia pessoal, familiar e territorial. A Proteção Social é composta pela Proteção Social Básica e Proteção Social Especial que foram divididas pelo Sistema Único de Assistência Social, o SUAS.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, SCFV, trabalha a Proteção Social Básica, que tem por objetivo prevenir situações de risco e fortalecer os vínculos familiares e comunitários da população em situação de vulnerabilidade social. É esperado pelo sistema que os serviços da rede socioassistencial se completem e atendam as demandas da sociedade.

Os Serviços da OSC contemplam atendimento a crianças e adolescentes de todo o município, tendo prioridade as crianças e adolescentes de famílias cadastradas no CAD Único, órgão que revela a realidade demográfica e social da população. Segundo informações relatadas Cad Único, para Serviços, Projetos e Programas Sociais do Governo Federal, o município de Limeira soma aproximadamente 27.264 crianças e adolescentes de 0 a 17 anos.



O GAVIA oferta seus Serviços para 50 crianças do Grupo da faixa etária de **06 a 11 anos**, 50 adolescentes do Grupo da faixa etária de **12 a 13 anos** e 30 do Grupo da faixa etária de **14 a 15 anos**.

A abrangência dos Serviços é municipal, alcançamos os 08 equipamentos da Assistência Social da cidade, os Centros de Referência da Assistência, CRAS, a procura pelos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é expressivo pelas famílias atendidas no Cras Casa das Famílias, segundo levantamentos realizados pela OSC cerca de 90% dos atendidos residem na Região Sul da cidade nos bairros Ernesto Kuhl, Odécio Degan, Jardim Aeroporto e Lagoa Nova.

De acordo com dados do Cad Único, o Cras Casa das Famílias registra 12.162 cidadãos com idade entre 0 e 60 anos ou mais, desses a OSC atende aproximadamente 123 crianças e adolescentes do território deste equipamento.

Analisando o território e seus equipamentos de atendimentos da Rede de Serviços Socioassistenciais, permeamos pela maioria deles diante das dificuldades e necessidades de nossos usuários, pois faz parte do planejamento para desenvolvimento dos Serviços intervir, prevenir, orientar e encaminhar para que problemas sejam superados por nossos atendidos e suas famílias, portanto é essencial estabelecer contato e relacionamento com outras Políticas Públicas como a Política da Educação, Política da Saúde, os Conselhos de Garantis de Direitos e outros.

As ações sugeridas através das atividades, dos acompanhamentos visam estimular as potencialidades dos assistidos para enfrentamento diante das vulnerabilidades apresentadas para que possam superar o isolamento Social, as situações de Preconceito Racial, Religioso de Gênero e Social, mediando no auxílio do Fortalecimento de laços de Solidariedade, Autonomia e do pertencimento ao Grupo, fortalecendo os Vínculos existentes e prevenindo o rompimento de vínculos já fragilizados com os familiares e com a comunidade

No decorrer do desenvolvimento dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, identificou se através dos atendimentos psicossociais com os atendidos e seus familiares situações de trabalho infantil, assédio sexual, negligencia na garantia dos direitos da criança e do adolescente ,casos em que orientamos a respeito da convivência saudável e sobre os serviços da Rede que são desenvolvidos para auxiliá los no enfrentamento das problemáticas vivenciadas. A maioria das famílias vivem em situação de extrema pobreza e necessitam do apoio de diversos Serviços da Rede Socioassistencial.

Entende se que a família representa um papel fundamental de transmissão cultural as crianças e adolescentes. A família é a primeira sociedade que convivemos e que levamos por toda a vida, sendo base para a formação de qualquer indivíduo. Nesse aspecto, é através da família que o ser humano realmente se humaniza e tem sua subjetividade desenvolvida. Partindo desse pressuposto, entende se a importância em promover atividades que auxiliem os atendidos a lidarem com as dificuldades ocasionadas no ambiente familiar, a ajuda-los a desconstruir paradigmas, isto é, ajuda-los a identificarem a reprodução de comportamentos inadequados que em muitas vezes presenciam no contexto familiar e comunitário, tornando-se então, sujeitos protagonistas de sua história.

Com o desempenho dos trabalhos realizados ao longo destes 25 anos, a OSC tem perseverado na conscientização do



público atendido sobre o exercer sua cidadania e o conhecimento para que seja natural cumprir seus deveres e garantir seus direitos sucessivamente. Orientando e acompanhando podemos constatar várias crianças e adolescentes entendendo que podem mudar o percurso de sua realidade quando se adquire informação e conhecimento.

Partindo do saber que o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos existe para Garantir Direitos, Prevenir Riscos, Fortalecer Vínculos e Propiciar um Melhor Convívio, o objetivo deste Plano de Trabalho é dar continuidade ao Serviço já prestado agregando mais oportunidades e aproximação as famílias e responsáveis para que possamos juntos realizar ações que realmente favoreçam nossas crianças e nossos adolescentes minimizando suas dificuldades, superando as vulnerabilidades sentidas a cada dia, exercendo a função do garantidor dos direitos para que sejam capazes de descobrir e acreditar em suas potencialidades, proporcionando uma infância e uma adolescência saudável.

Covid-19

Diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) e, considerando que a Organização Mundial da Saúde declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto constitui uma emergência em Saúde Pública de importância Internacional:

- que o papel do Sistema Único da Assistência Social – SUAS no contexto da Emergência em Saúde Pública, é de proteção da população em situação de vulnerabilidade e risco social e no desenvolvimento de medidas para prevenir e mitigar riscos e agravos sociais decorrentes da disseminação do COVID-19;
- que de acordo com o decreto Federal nº10.282, de 20 de março de 2020, a assistência social e atendimento a população em estado de vulnerabilidade são considerados serviços públicos e atividades essenciais e, portanto, indispensáveis ao atendimento das necessidades inadiáveis da comunidade;
- que através do decreto nº108, de 16 de março de 2020, o município reconhece a situação de emergência da saúde pública de importância internacional, decorrente do coronavírus e dispõe sobre a adoção de medidas temporárias e emergenciais de prevenção de contágio pelo COVID-19;
- A Portaria nº100, de 14 de junho de 2020, do Ministério da Cidadania que aprova as recomendações para o funcionamento da rede socioassistencial de Proteção Social Básica- PSB e de Proteção Social Especial – PSE de Média Complexidade do Sistema Único de Assistência Social- SUAS, de modo a assegurar a manutenção da oferta do atendimento à população nos diferentes cenários epidemiológicos da pandemia causada pelo novo Coronavírus – COVID-19;
- que o município de Limeira encontra-se na fase verde do Plano São Paulo – Retomada Consciente;

O GAVIA com vistas a assegurar a oferta de serviços e atividades essenciais em condições seguras para usuários e trabalhadores, apresenta o referido Plano de Trabalho para execução em 2021, adaptado a nova realidade frente a pandemia do novo coronavírus – COVID-19.

Foi criado um grupo de Whatsapp onde são realizados contatos com os atendidos e seus responsáveis. Por onde também são enviados atividades, e esclarecimentos necessários. São realizados contatos telefônicos, atendimento individual em casos específicos de emergências ou gravidade, tomando todos os cuidados dos protocolos da Covid -19.

As reuniões acontecem através das plataformas digitais pelas chamadas de vídeo, dentro do que é possível e permitido temos nos posicionado para atender as demandas.

5.2.1. Diagnóstico

A entidade possui diagnóstico do seu território de abrangência

(X) Sim

() Não

Qual(is) informação(ões) é(são) descrita(s) neste documento?

- (x) Quantidade de famílias no território
- () Quantidade de famílias vulneráveis
- (x) Perfil etário da população
- (X) Perfil socioeconômico da população
- (X) Mapeamento das unidades de atendimento socioassistencial públicas
- (X) Mapeamento das unidades de atendimento socioassistencial privadas
- (X) Mapeamento de unidades de outras políticas públicas
- () Associações comunitárias (de bairro, cooperativa de artesãos, etc.)
- () Lideranças comunitárias

5.3 – Abrangência da Proposta:

Todo território de Limeira, Estado de São Paulo.

5.4 – CRAS/CREAS de Referenciamento;

CRAS Marilena Pinto Ramalho

CRAS Casa das Famílias

5.5 - Objetivo Geral da Proposta;

Promover a Convivência, a formação para a participação e cidadania, o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, das demandas e das potencialidades de cada faixa etária dentro do Grupo de 06 a 15 anos, contribuindo para a prevenção à situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social.

As intervenções serão pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, conforme prevê a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, conforme (resolução CNAS nº 109/2009).

5.5.1 – Objetivos Específicos da Proposta;

- Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Oportunizar acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.



5.5.2 – Gratuidade do Serviço O serviço é efetuado de forma gratuita para todos os usuários? (X) Sim () Não
5.6 – Público Beneficiário Público Direto: Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos. Público Indireto: Familiares
5.6.1 – Perfil do Público Beneficiário Direto: • Crianças e adolescentes encaminhados pelos serviços da Proteção Social Especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI); reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda; • Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso à renda e a serviços
5.6.2 – Marcação de situações prioritárias de atendimento, marcar a quantidade: (X) I - em situação de isolamento; 02 Casos (X) II - trabalho infantil; 03 Casos (X) III - vivência de violência e, ou negligência; 06 Casos () IV - fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; () V - em situação de acolhimento; () VI - em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; () VII - egressos de medidas socioeducativas; (x) VIII - situação de abuso e/ ou exploração sexual; 01 Caso (X) IX - com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA; 01 Caso () X - crianças e adolescentes em situação de rua; (X) XI - vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência; 03 Casos
5.6.3 – Forma de Acesso do Público Beneficiário (X) Procura espontânea (X) Busca ativa () Encaminhamento da SAS do município ou do Distrito Federal (X) Encaminhado do CRAS (x) Encaminhamento do CREAS (X) Encaminhamento de outras OSCs da Assistência Social (X) Encaminhamento pelas demais políticas públicas (X) Encaminhamento dos Conselhos de Defesa de Direitos () Por determinação judicial () Por ocorrência de situações de emergência e calamidade pública () Por mobilizações de equipe de plantão

5.6.4 – Tempo médio de permanência dos usuários nas atividades por período (dia)

- () Até 2 (duas) horas
 (X) De 2 a 4 horas (meio período)
 () Acima de 6 (seis) horas (período inteiro)

Observações:

5.6.5 – Tempo médio de permanência dos usuários no Serviço ou Projeto

- () Até 6 meses
 () De 6 meses a 1 ano
 () De 1 a 2 anos
 () De 2 a 4 anos
 (X) Acima de 4 anos
 () Sem informação

5.7 – Meta de Atendimento Mensal (informar a quantidade de pessoas que serão atendidas mensalmente no Serviço)

Grupo	Nº de atendidos	Dias da Semana	Carga horária semanal
De 06 a 11 anos	50	Sábado	4hs30min
De 12 e 13 anos	50	Quintas-feiras e sextas-feiras	6hs
De 14 e 15 anos	30	Segundas-feiras, terças-feiras e quartas-feiras	10hs
Total de Atendidos	130		

5.7.1 – Demanda Reprimida / Lista de Espera: Temos uma lista de 68 crianças e adolescentes em espera.

5.7.2 – Atendimento da demanda reprimida:

Os casos de público prioritário do SCFV serão inseridos ainda que exceda a capacidade contemplada neste plano.

Serão formalizados direcionamento e encaminhamentos para rede socioassistencial, para Serviços, Projetos e Programas da região mais próxima a moradia do usuário e para outras Políticas Públicas nos casos em que for constatado na triagem que a criança ou o adolescente está vivenciando algum tipo de risco, negligência, e que caracterize a necessidade de uma intervenção preventiva, zelando pelos direitos dos mesmos.

5.8 – Período de execução do Objeto proposto:

Início: 01/01/2021 Término: 31/12/2021

5.9 – Metodologia e Abordagem para Execução do Serviço/Programa:

Formas de Acesso:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV será ofertado para crianças e adolescentes com idade de 06 a 15 anos, em situação de vulnerabilidade social, e tem como foco o espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvendo o protagonismo e a autonomia, a partir dos interesses das demandas e das potencialidades de cada faixa etária, estabelecendo a aprendizagem, socialização e proteção social, conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

A inclusão dos adolescentes no Serviço será através de encaminhamentos da rede de serviços, busca ativa, ou procura espontânea do público alvo da organização.

O setor de Serviço Social da OSC efetuará a triagem e verificará as vulnerabilidades que envolvem cada adolescente e suas prioridades para inclusão no referido serviço por meio de acolhida, informação, orientação e encaminhamentos. Serão trabalhados em grupos de convivência e fortalecimento de vínculos, informação, comunicação e defesa dos direitos, fortalecimento do papel da família, mobilização ao acesso aos serviços da rede de apoio dos serviços socioassistenciais, organização, elaboração de relatórios e prontuários dos atendidos. A Psicóloga da OSC atuará junto com a Assistente Social no processo da triagem com o objetivo de obter informações sobre o desenvolvimento e a rotina do atendido a fim de auxiliar no planejamento e desenvolvimento de estratégias de intervenções no decorrer do Serviço ofertado nas oficinas, assim como promover orientações aosicineiros e profissionais que estarão envolvidos com os mesmos. Para inserção de cada criança e adolescente o responsável pelo mesmo passará por uma entrevista social com a Assistente Social e a Psicóloga da Osc, e posteriormente realizarão visita domiciliar.

Em caso de desligamento constará no prontuário o motivo do desligamento e ação executada para o retorno do atendido, quando não houver retorno, constará no prontuário um termo de responsabilidade e opção assinada pelo responsável. Quanto aos Grupos, as atividades serão coletivas e constituirão através dos eixos estruturantes que expressam um conjunto de questões sociais que são objetos de reflexão. Os eixos estruturantes orientarão os temas, atividades e a organização dos serviços, construindo uma proposta que que venha contemplar as demandas e peculiaridades do público direto e indireto.

Os eixos estruturantes do Serviço direcionados para a faixa etária atendida, são;

Convivência Social – As ações e atividades estimularão o convívio social e familiar, o sentimento de pertença, à formação da identidade, á construção de processos de sociabilidade, dos laços sociais, ás

relações de cidadania, e outros.

Os subeixos relacionados a este eixo, são; capacidades sociais, capacidade de comunicação, capacidade de demonstrar autocontrole e emoções, capacidade de demonstrar cortesia, capacidade de desenvolver novas relações sociais, capacidade de realizar tarefas em grupo, capacidade de promover e participar da convivência social em grupos, família e território, capacidade de encontrar soluções para conflitos em grupo.

Direito de Ser – Estimula o exercício da infância e da adolescência de forma que as atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos promovam experiências que potencializem vivências nestes ciclos de vida em toda a sua plenitude.

Os subeixos são; direito de brincar, direito de ser protagonista, direito a aprender e experimentar, direito de adolecer, direito de ter direitos e deveres, direito de ser diverso, direito à comunicação, direito de pertencer.

Participação – O foco é estimular através das atividades planejadas, a participação dos atendidos em diversas áreas da vida pública começando pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, permeando pela família, escola e comunidade, desenvolvendo sujeitos com direitos e deveres.

Subeixos – participação no Serviço, Participação como cidadão e participação no território.

As atividades ocorrerão em formatos de Oficinas, as quais irão criar situações de convivência propiciando diálogos e fazeres que constituam alternativas para o enfrentamento de vulnerabilidades e a construção de diferentes opções. Nessa direção, por meio das atividades planejadas pretende-se oportunizar aos usuários espaços onde serão promovidos, processos de valorização, considerando as questões e os problemas do outro, criando um ambiente em que os usuários relatem ou compartilhem suas experiências a partir da escuta, estimulando a construção de relações horizontais, de igualdade, empatia, em um ambiente que propicie o exercício de escolhas a partir de produções coletivas, fomentando a responsabilidade e a reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no ato de escolher, desenvolvendo autonomia, criticidade dentre outras contribuições em seus processos de crescimento.

Equipe Técnica e Equipe Complementar:

Os recursos humanos existentes atualmente na organização são: 01 Coordenadora Administrativa; 01 Coordenadora Pedagógica; 01 Assistente Social; 01 Psicóloga; 01 Monitora Pedagógica; 01 Auxiliar geral.

A equipe técnica atuará em prol da execução dos Serviços, de segunda-feira a sexta-feira, 06 horas diariamente, desenvolvendo suas funções visando o melhor desempenho possível para a prestação dos Serviços aos usuários.



Atividades externas:

Promoverão experiências diversificadas, fora do cotidiano da criança/adolescente a fim de que proporcionem aumento dos seus conhecimentos. Com o objetivo de trabalhar cultura; arte; leitura; ampliar visão de mundo; promover a socialização e interação; possibilitar a ampliação do universo informacional.

As atividades visam também estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.

As mesmas acontecerão por meio de visitas a espaço públicos de lazer, culturais e aprendizagens, oferecendo integração, independência, sociabilização, conhecimento, vivência, desenvolvimento de habilidades sociais, ampliando o repertório cultural dos usuários de cada assistido.

Trabalhos Desenvolvidos com as Famílias e os Responsáveis pelas crianças e Adolescentes;

Reuniões socioeducativas com as famílias dos usuários:

Visando o vínculo da OSC com as famílias, serão realizadas pela Equipe Técnica reuniões mensais de pais e responsáveis, de modo que proporcionem meios alternativos e complementares ao acesso às informações. As reuniões acontecerão através de diálogos com temas de interesse das famílias, serão desenvolvidas dinâmicas; rodas de conversa; compartilhamento de experiências; com assuntos correlacionados aos desenvolvidos com os usuários, a fim de inteirar as famílias sobre as ações executadas no decorrer dos Serviços, fortalecer os vínculos familiares, promovendo a aproximação das famílias com a organização, oportunizando outras perspectivas e melhora na realidade de vulnerabilidade dos grupos.

Visando à superação das vulnerabilidades identificadas, a organização irá oferecer as famílias Serviços em formato de Oficinas na perspectiva de estabelecer vínculos comunitários de forma que possam promover aquisições sociais e materiais, as ações têm como proposta potencializar o protagonismo e autonomia das famílias, com ações que resultem em possibilidades para geração de renda para que as mesmas adquiram conhecimentos teóricos e práticos em diversas áreas, inicialmente serão ofertadas oficinas relacionadas ao corte e costura; culinária e outros, proporcionando acesso a um espaço que estimule a reflexão sobre sua resiliência, sobre a construção de novos projetos de vida e que poderão transformar suas realidades.

As Oficinas poderão acontecer em horários convenientes aos usuários, aumentando a autoconfiança, autoestima e autonomia aos familiares o que certamente refletirá nas crianças e nos adolescentes.

Serão encontros em grupo planejados, onde os familiares serão convidados a participarem e poderão sugerir temas que mais se aproximam de seus interesses e de suas realidades.



A seguir serão especificados os Grupos divididos de acordo com a faixa etária: **6 a 11, 12 e 13, 14 e 15** e os objetivos das oficinas desenvolvidas em cada Grupo.

GRUPO 6 A 11 ANOS

As atividades ocorrerão aos sábados, no horário das 08h às 12h30, atendendo 50 crianças anualmente. Na inserção dos atendidos no Serviço, as crianças poderão escolher entre a oficina de Dança ou oficina Esportiva de acordo com o seu próprio interesse a fim de fomentar a responsabilidade e a reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no ato de escolher. Sobre as Oficinas Temáticas e Reflexivas e a Oficina de Cidadania e Empatia todas as crianças participarão.

O desenvolvimento das atividades do Grupo será realizado pela seguinte Equipe Técnica:

01 Assistente Social; 01 Psicóloga; 01 Coordenadora Pedagógica; 01 Monitora Pedagógica;
01 Educador Cultural; 01 Educador de Esporte Social; 02 Educadores Sociais.

Oficina de Cidadania e Empatia

A oficina objetiva criar condições para o desenvolvimento humano social das crianças no sentido de desenvolver ações complementares à família, a instituição e a sociedade em geral.

Será trabalhada de forma interdisciplinar com exibição de vídeos, rodas da conversa, desenhos, pinturas, recorte e colagem. Desenvolvimento de atitudes como respeito, solidariedade, amizade, disciplina, justiça, promovendo um melhor convívio no âmbito familiar e social. Nesta oficina o setor de Serviço Social facilitará aos atendidos a compreensão da importância dos valores humanos, Direitos e Deveres de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA para a construção e prática da Cidadania.

Oficina Esportiva

O objetivo é trabalhar os eixos do SCFV, através da apresentação das práticas esportivas como forma de direito, inclusão e superação de desafios, seu significado, em especial, pode ser refletido nas relações humanas. Desenvolver esta oficina junto às crianças e adolescentes atendidos contemplará um dos objetivos do SCFV que é: Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã. Destacar os valores que são: união, superação, inspiração, amizade, excelência, entre outros. Apresentar e estimular a prática de novas modalidades esportivas.

A gama de esportes, jogos, lutas e ginásticas existentes no Brasil é imensa. Cada região, cada cidade tem uma realidade e uma conjuntura que possibilitam a prática de uma parcela dessa gama. A seguir uma parcela de possibilidades que serão determinadas de acordo com o interesse dos atendidos:

- **jogos pré-desportivos:** queimada, guerra das bolas, jogos pré-desportivos do futebol (gol a gol, controle, chute a gol, rebatida, drible, bobinho, dois toques);

- **jogos populares:** brincadeiras: amarelinha, pular corda, elástico, bambolê, bolinha de gude, pião, pipas, lenço-atrás, esconde-esconde, pega-pega, agacha-agacha, cabo de guerra etc.;

- **atletismo:** corridas de velocidade, de resistência, com obstáculos, futsal, basquete, vôlei, handebol, futevôlei etc.;
- esportes com bastões e raquetes: ping pong, tênis de mesa;

- **ginásticas:** de manutenção de saúde (aeróbica e musculação); de preparação e aperfeiçoamento para a dança; de preparação e aperfeiçoamento para os esportes e jogos.

Oficina de Dança

Objetiva-se conscientizar as crianças sobre direitos e deveres subsidiados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA através da dança, bem como trabalhar expressão corporal e espontaneidade e através das letras e coreografias trabalhar sobre direitos e deveres destes no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos através da dança.

Nesta oficina o educador desenvolverá modalidades de dança de acordo com o interesse dos participantes. As atividades serão divididas em técnicas diferentes com o objetivo de entender o que é disciplina, dedicação, expressividade, determinação através do viés técnico da repetição para o aprimoramento e melhor desenvolvimento das habilidades motoras. A dança contemporânea e urbana como forma de expressão corporal com o objetivo de buscar a coletividade, autonomia, respeito e olhar significativo para o cotidiano. Semestralmente será promovido um evento cultural aberto à comunidade, onde os atendidos irão apresentar as atividades desenvolvidas e estimular a reflexão e participação das pessoas nas questões sociais e comunitárias.

Oficinas Temáticas e Reflexivas

Objetiva-se conscientizar as crianças sobre direitos e deveres subsidiados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, através da contação de histórias, vídeos, rodas da conversa, dinâmicas em grupo, jogos, autorreflexão, auxiliando as no enfrentamento de suas situações de conflitos, em diferentes formas de preconceitos, podendo ser racial, de gênero, religioso, práticas de bullyings, e também despertá-las para o autoconhecimento, a identificação das emoções, sentimentos, e o saber lidar com suas frustrações, dificuldades, medos e limitações.

As oficinas serão desenvolvidas por meio de rodas da Conversa, Recursos Audiovisuais, Jogos, Contação de Histórias, Dinâmicas em Grupo. Esta oficina abordará vários temas pertinentes aos Serviços que compõem as atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

GRUPO 12 E 13 ANOS

As atividades ocorrerão semanalmente de quinta e sexta-feira, no horário das 08h30 às 11h, atendendo 50 adolescentes anualmente. O grupo será dividido atendendo 25 adolescentes na quinta-feira e 25 adolescentes na sexta-feira. Na inserção dos atendidos no Serviço, os adolescentes poderão escolher entre a oficina de Expressão Cultural – Grafite ou oficina Esportiva de acordo com o seu próprio interesse a fim de fomentar a responsabilidade e a reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no ato de escolher. Sobre a Oficina Socioeducativa de Ética e Cidadania e Oficina de Artesanato Sustentável todos os adolescentes participarão.

O desenvolvimento das atividades do Grupo será realizado pela seguinte Equipe Técnica:

01 Assistente Social; 01 Psicóloga; 01 Coordenadora Pedagógica; 01 Monitora Pedagógica;
01 Educador Social; 01 Educador Cultural de Grafite; 01 Educador de Esporte Social
; 01 Oficineiro Cultural de Artesanato.

Oficina Cultural de Grafite

A oficina objetiva proporcionar aos usuários através da cultura do Grafite artístico, a oportunidade de desenvolver as potencialidades, habilidades e talentos; criatividade; estímulo da sociabilidade; a ampliação do universo informacional artístico, comunitário e social; oferecendo alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

O desenvolvimento das atividades possibilitará aos usuários o aprendizado de técnicas de desenho e pintura, cor e forma, estilos de grafite fundamentais para a arte, por meio de recursos audiovisuais e expositivos, revistas, lápis, lápis de cor, tintas spray e diversas, papéis, entre outros, proporcionando um espaço para que conheçam o grafite como expressão poética e política, em situações desafiadoras apresentando a cultura artística nos seus mais variados aspectos: arte, lazer, luta social, educação, filosofia de vida, difundindo valores éticos e morais, incentivando a capacidade de auto expressão, fortalecendo seu poder de decisão, negociação e recusa diante de comportamento de risco e não desejável.

Ao final será promovido um evento cultural aberto à comunidade, onde os atendidos irão apresentar as atividades desenvolvidas e estimular a reflexão e participação das famílias nas questões sociais e comunitárias.

Oficina Esportiva

Partindo das evidências que o esporte tem um papel social no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, além de desenvolver habilidades físicas e sociais, valores, conhecimentos, atitudes e normas, sendo uma forma de sociabilização, prática de princípios sociais, morais e éticos, desta forma, as oficinas visam contribuir para a formação de cidadãos críticos, participativos e transformadores de suas realidades, utilizando o esporte como ferramenta, em ênfase, os valores olímpicos e paraolímpicos, que são: união, superação, inspiração, amizade, excelência, entre outros. Apresentando e estimulando a prática de novas modalidades esportivas contendo um conjunto de possibilidades que serão determinadas de acordo com o interesse dos atendidos, sendo eles:

- **jogos pré-desportivos:** queimada, guerra das bolas, jogos pré-desportivos do futebol (gol a gol, controle, chute a gol, rebatida, drible, bobinho, dois toques);

- **jogos populares e brincadeiras:** amarelinha, pular corda, elástico, bambolê, bolinha de gude, pião, pipas, lenço-atrás, esconde-esconde, pega-pega, agacha-agacha, cabo de guerra etc.;

- **atletismo:** corridas de velocidade, de resistência, com obstáculos, futsal, basquete, vôlei, handebol, futevôlei etc.; esportes com bastões e raquetes: ping pong, tênis de mesa;

- **ginásticas:** de manutenção de saúde (aeróbica e musculação); de preparação e aperfeiçoamento para a dança; de preparação e aperfeiçoamento para os esportes e jogos.

Ao final será promovido um evento cultural aberto à comunidade, onde os atendidos irão apresentar as atividades desenvolvidas e estimular a reflexão e participação das famílias nas questões sociais e comunitárias.

Oficina de Artesanato Sustentável

A fim de estimular a conscientização socioambiental de forma lúdica e efetiva, de maneira que favoreça aos usuários a ampliação de seus horizontes no campo da cidadania e responsabilidade ambiental abrindo portas para o protagonismo compreendendo a sua realidade e entendo que é possível transformá-la, sentindo-se integrante de sua própria sociedade.

Serão promovidas atividades proporcionando a aprendizagem de técnicas de artesanato e reaproveitamento de materiais recicláveis, para a confecção de itens artesanais, promovendo estratégias de responsabilidade ambiental. As atividades seguirão a estrutura de introdução, escolha e estudo do material a ser desenvolvido e produção e confecção do objeto, utilizando materiais recicláveis, materiais de papelaria, tecidos e aviamentos, tintas diversas, pincéis, aventais, quadro branco e canetas.

Oficina Socioeducativa de Ética e Cidadania

A fim de contribuir para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, estimulando a participação na vida pública do território, as Oficinas terão o propósito de propiciar vivências que estimulem e potencializem a condição de escolhas e decisões individuais e coletivas, processos de escuta, valorização e reconhecimento, bem como desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e o empoderamento dos princípios, valores e práticas sociais fundamentadas no respeito aos Direitos Humanos.

Através de diálogos tematizados serão desenvolvidas atividades de caráter lúdico, norteadas pelo ECA, as quais serão permeadas por rodas de conversa, dinâmicas de grupo, recursos audiovisuais, confecções de cartazes, jogos de interação, ações de protagonismo, cine fóruns como gancho para a reflexão e debate de temas relevantes, promovendo o exercício da cidadania.

GRUPO 14 E 15 ANOS

As atividades ocorrerão semanalmente de segunda, terça e quarta-feira, no horário das 14h às 17h. No primeiro semestre serão atendidos 30 adolescentes e no segundo semestre 30 adolescentes, totalizando 60 adolescentes no ano.

Na inserção dos atendidos no Serviço, os adolescentes poderão escolher entre a oficina de Autocuidado e Oficina Esportiva - Futsal de acordo com o seu interesse a fim de fomentar a responsabilidade e a reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no ato de escolher. Sobre as Oficinas Reflexivas, Oficina Socioeducativa de Protagonismo Social, Oficina de Empreendedorismo e Oficina Mundo do Trabalho todos os adolescentes participarão.

O desenvolvimento das atividades do Grupo será realizado pela seguinte Equipe Técnica:

01 Assistente Social; 01 Psicóloga; 01 Coordenadora Pedagógica; 01 Monitora Pedagógica;
01 Educador Social; 01 Educador de Empreendedorismo; 01 Educador Mundo do Trabalho
01 Educador de Cuidado e Beleza; 01 Educador de Futsal.

Oficinas Reflexivas

As atividades reflexivas tem como objetivo contribuir no sentimento de pertença e de identidade dos adolescentes, proporcionar vivências que auxiliem na descoberta das competências individuais e sociais e do reconhecimento de si como cidadão de direitos e deveres. Além de fomentar reflexões dos vínculos familiares, valores adquiridos de suas famílias e a identificação de seus próprios valores os quais viabilizam estimular a emancipação como sujeito de sua própria história. Com isso, a oficina promoverá atividades que fomentem a socialização, autonomia, coautoria, protagonismo e empoderamento.

Os encontros proporcionarão a escuta atenta, de rodas de conversas, debates, recursos audiovisuais, dinâmicas tendo como ponto de partida temas que estimulem a reflexão, desenvolvimento das habilidades sociais, autoconfiança, autoestima, reconhecimento de limites e possibilidades das situações, reconhecimento e nomeação das emoções nas situações vividas, reconhecimento e admiração da diferença e comunicação. Os temas abordados serão selecionados de acordo com as características do grupo levantadas nos encontros iniciais de apresentação, assim como, pelos interesses demonstrados dos adolescentes no decorrer dos encontros.

Empreendedorismo

Através de um processo criativo e de estratégias que fomentam a responsabilidade a oficina de Empreendedorismo visa estimular nos adolescentes a reflexão e planejamento de seu futuro pessoal e profissional. Nessa perspectiva, a oficina desenvolverá a capacidade de trabalhar em equipe, de inovações e resoluções de situações inesperadas, autonomia e protagonismo, instigando-os a identificarem oportunidades, assim como, promovendo orientações para empreendimentos futuros a fim de contribuir na inclusão social dos adolescentes em seu território.

As oficinas serão realizadas por meio rodas de conversas, dinâmicas, gincanas, utilizando-se de recursos audiovisuais, sendo estas atividades voltadas ao exercício de escolhas, produção coletiva, além de atividades que demonstram de maneira prática o funcionamento de uma empresa e o trabalho em equipe.

Construindo a Cidadania

A oficina tem como objetivo conscientizar os adolescentes sobre os seus direitos e deveres embasados no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) através de vivências e experiências que favoreçam um ambiente participativo e democrático. Além disso, a oficina promoverá conhecimentos acerca de leis trabalhistas, Direito Cível e Humanos.

No decorrer dos encontros será proporcionado um espaço em que os adolescentes serão envolvidos coletivamente em processos de discussão, decisão, planejamento e execução de ações, visando, por meio de sua participação na solução de problemas reais levantados pelos mesmos, a fim de contribuir no desenvolvimento de seu potencial criativo e sua força transformadora, passando pela família, comunidade e escola. As atividades serão desenvolvidas em rodas de conversas, debates e acesso ao material do ECA.

Mundo do Trabalho

Entendo a importância da emancipação e o desenvolvimento da autonomia, essa oficina objetiva trabalhar aspectos relacionados à futura iniciação do adolescente frente ao mundo do trabalho, contribuindo na identificação das competências, assim como, contribuir na ampliação do repertório de suas escolhas futuras, colaborar para o protagonismo do adolescente, preparando-o através da participação cidadã, do conhecimento e do desenvolvimento das suas capacidades para a vida profissional.

Nos encontros serão simulados comportamentos frente a entrevistas; elaboração de currículos; higiene e saúde; planejamento pessoal, administração de tempo, comunicação e dinâmicas em grupos.

Oficina de Autocuidado

Mediante as mudanças psicossociais da adolescência essa oficina visa contribuir para a reflexão de questões do próprio corpo, fortalecer a autoimagem e autoestima, desenvolver o bem-estar, a autonomia e o cuidado de si mesmo. A oficina tem como objetivo também através da visão empreendedora promover orientações sobre geração de renda futuras, autonomia, favorecer o fortalecimento de vínculos entre as pessoas do convívio familiar e da sociedade, a formação da cidadania com atuação na área da beleza e o direito de ser diverso.

O desenvolvimento das atividades será realizado em grupo de maneira que os adolescentes possam experienciar suas vivências em produções e decisões coletivas. Os participantes dessa oficina irão fomentar estratégias sobre o que foi aprendido nas oficinas e desenvolver de maneira prática com a família, comunidade e escola.

Oficina Esportiva

Através do Futsal essa atividade tem como objetivo conscientizar os adolescentes dos valores humanos e sobre os direitos e deveres embasados no ECA, contribuindo na capacidade de desenvolver novas relações sociais buscando a integração social, o desenvolvimento pessoal e a construção de valores. Além disso, visa proporcionar exercícios de escolhas coletivas, o cumprimento de regras, a disciplina, o trabalho em equipe, a liderança, o respeito, a persistência, a solidariedade e a cooperação. Sendo assim, a prática esportiva proporcionará situações que motivam os adolescentes a aprenderem com os erros e a conquistar os objetivos traçados.

As atividades serão em grupos, utilizando-se de espaços para promover reflexões, pensamentos críticos e comportamentos empáticos, além do espaço para a execução do esporte. Ao final, o grupo buscará estratégias para simular um campeonato ressaltando os valores de competição, podendo ser assistido pelos familiares e comunidade.

Grade de Atividades

Grupo 06 à 11 anos

Breve Descrição:		Os usuários incluídos nesse serviço participarão de 3 (três) Oficinas por sábado em formato de rodízio, com a duração de 1 hora cada atividade.	
Público alvo	Crianças de 06 a 11 anos		
Duração	12 meses		
Nº de Beneficiados	50		
Dia de Execução	Sábado		
Horário	8h às 12h30		
Horário de execução das Atividades	Grupo I 25 usuários	Grupo II 25 usuários	
8h00 às 9h	Entrada e Café da Manhã		
9h às 10h	Oficina de Cidadania e Empatia	Oficina de Cidadania e Empatia	
10h às 11h	Oficinas Temáticas e Reflexivas	Oficinas Temáticas e Reflexivas	
11h às 12h	Oficina Cultural de Dança	Oficina Esportiva	
12h às 12h30	Almoço		

Grupo 12 e 13 anos

Breve Descrição:		Os usuários incluídos nesse serviço participarão de 3 (três) Oficinas, sendo as Oficinas Socioeducativas de Ética e Cidadania e de Artesanato Sustentável quinzenalmente e as Oficinas Esportiva e de Expressão Cultural Grafite semanalmente, com a duração de 1 hora cada atividade.	
Público alvo	Adolescentes		
Duração	12 meses		
Nº de Beneficiados	50		
Dia de Execução	Quintas-feiras e Sextas-feiras		
Horário	8h00 às 11h00		
Horário de execução das Atividades	Grupo I 25 usuários	Grupo II 25 usuários	
8h00 às 8h30	Entrada e Café da Manhã		
8h30 às 9h30	Oficina Socioeducativa de Ética e Cidadania	Oficina de Artesanato Sustentável	
9h30 às 10h30	Oficina Esportiva	Oficinas de Expressão Cultural - Grafite	
10h30 às 11h	Lanche e Saída		

Grupo 14 e 15 anos			
Breve Descrição:		Os usuários incluídos nesse serviço participarão de 2 (duas) Oficinas por dia, em formato de rodízio, com a duração de 1 hora e 20 minutos cada atividade.	
Público alvo	Adolescentes		
Duração	12 meses		
Nº de Beneficiados	6 meses - 30 semestralmente / 60 anualmente		
Dia de Execução	Terças-feiras, quartas-feiras e quintas-feiras.		
Horário	13h às 17h		
Horário de execução das Atividades	Segundas-feiras	Terças-feiras	Quartas-feiras
13h00 às 14h00	Entrada e Lanche		
14h00 às 15h20	Oficinas Reflexivas	Oficina de Empreendedorismo	Oficina de Autocuidado e/ou Oficina Esportiva
15h20 às 15h40	Intervalo		
15h40 às 17h00	Oficinas Temáticas	Oficina Socioeducativa de Protagonismo Social	Oficina
17h00	Saída		

Trabalho Remoto;

Enquanto for necessário vivenciarmos o isolamento social devido a pandemia da Covid – 19 todos os grupos descritos serão atendidos a distância para o desenvolvimento do Serviço. As atividades serão impressas e entregues no território em que residem e ou na Instituição.

A equipe de profissionais disponibilizará vídeos e oficinas online onde serão realizadas todas as atividades pertencentes ao referido plano para que as crianças e adolescentes possam executar a prática com maior poder de compreensão.

As mídias digitais serão também utilizadas para estabelecer contatos e diálogos entre os prestadores de serviços e os usuários no repasse de informações, no esclarecimento de dúvidas referentes ao conteúdo e na prestação de serviço de qualquer origem que se tornar necessária, de forma digital serão também realizadas reuniões de responsáveis e da equipe técnica com os prestadores de serviços e com os voluntários.

COVID -19:

Diante da pandemia do novo coronavírus, a Organização da Sociedade Civil – GAVIA realizará atendimentos de forma remota, bem como presencial (individual), considerando os casos prioritários mediante avaliação da equipe técnica e respeitando a legislação vigente.

De acordo com a necessidade de cada caso, assim como já tem ocorrido será agendado um horário para o atendimento onde no máximo 2 integrantes da equipe técnica se disponibilizarão a realizar a acolhida, a escuta, a orientação e o acompanhamento até o desfecho da demanda. Serão seguidos todos os protocolos para a prevenção á propagação do vírus da covid-19, de maneira muito similar também estão e continuarão a

ser feitas visitas de emergência ou com algum tipo de agravamento dos casos.

A Organização da Sociedade Civil – GAVIA seguirá todas as normas de segurança com relação à prevenção do novo coronavírus, definidas em protocolo, sendo;

- Utilizar os Equipamentos de Proteção Individual – EPIS, necessários ao atendimento dos usuários, em especial o uso obrigatório das máscaras;
- Manter a distância de 1,5 metros entre os trabalhadores e entre os usuários;
- Disponibilizar álcool em gel 70% em gel nas dependências da OSC;
- Higienizar Com frequência os ambientes de uso comum;
- Manter os ambientes ventilados;
- Proceder o afastamento de profissionais que apresentarem sintomas compatíveis com a covid o que tenham testado positivo.

5.9.1- Atividades Desenvolvidas

(X) Atividades de busca ativa

(X) Acolhida individual

(X) Acolhida em grupo

(X) Estudo social

(X) Visita domiciliar

(X) Orientações individuais

(X) Orientações grupais

(X) Atividades grupais de convívio

(X) Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural

(X) Atividades socioeducativas sobre ética, cultural e cidadania e fortalecimento do protagonismo social

(X) Informação e comunicação sobre direitos e formas para seu acesso e reclamações

(X) Desenvolvimento de atividades e articulações junto a políticas públicas para ampliação da independência e autonomia de pessoas com deficiência e suas famílias

(X) Atividades de inclusão à vida comunitária e a participação social de pessoas com deficiência

(X) Encaminhamentos para a rede socioassistencial

(X) Encaminhamentos para serviços de políticas públicas

(X) Mobilização e articulação da rede socioassistencial

- ☐ Mobilização e fortalecimento de redes de apoio
- ☐ Participação em mobilizações sociais para a cidadania
- ☒ Conhecimento e inserção no território
- ☒ Conhecimento e mapeamento de redes socioassistencial
- ☒ Conhecimento e mapeamento de redes intersetoriais
- ☒ Inserção e participação na articulação de redes intersetoriais
- ☒ Notificações de situações de violação de direitos
- ☒ Articulação com Sistema de Garantia de Direitos
- ☒ Atividades de identificação de pessoas em situação de privatização, desproteção e violação de direitos
- ☒ Fornecimento de benefícios eventuais para documentação, alimentação e outros itens de caráter eventual para situações de vulnerabilidade temporária
- ☒ Atividades relacionadas a geração de trabalho e renda e economia solidária
- ☒ Atividades relacionadas a promoção da integração ao mundo do trabalho
- ☐ Outras atividades realizadas
- ☐ Outras

5.9.2 – Periodicidade do serviço

Frequência das atividades na entidade

- ☐ Sem frequência definida;
- ☐ Apenas 1 vez por semana (dias úteis);
- ☐ Até 2 vezes por semana (dias úteis);
- ☐ Até 3 vezes por semana (dias úteis);
- ☐ 5 vezes por semana (dias úteis);
- ☒ Todos os dias da semana, inclusive finais de semana;
- ☐ Todos os dias da semana, inclusive finais de semana – ininterrupto;
- ☐ Outro.

5.9.3 – Quantidade de Atendimentos (média/último mês)

Previsão de atendimento: assinalar com 'X':

- ☒ Grupos ou Famílias;
- ☐ Indivíduos.

Números de vagas existentes: 130

Previsão de pessoas atendidas: 130



6 – CAPACIDADE INSTALADA		
6.1 – Equipe de Profissionais Atuantes no Serviço/Programa – preencher ANEXO II		
Indicar abaixo quem executa a função: (se houver indicar nome, se não, anotar: não há)		
1- Coordenador Técnico: Amanda Tainá Marcon 2- Coordenador Administrativo: Bruna Valentim dos Santos 3- Responsável pela limpeza, higiene e arrumação: Vânia Gonçalves Vieira Andrade 4- Responsável pela despensa/estoques: Vânia Gonçalves Vieira Andrade 5- Responsável pela prestação de contas: Bruna Valentim dos Santos 6- Responsável pelas operações financeiras: Orlando Alvarenga Freire Neto		
6.2 – Estrutura Física: () Própria (X) Cedida () Alugada () Outros		
6.3 – Instalações Físicas (informar o número de cômodos existentes na instituição e quais são as principais atividades realizadas em cada espaço):		
Cômodo	Quantidade	Tipo de atividades desenvolvidas no espaço
Sala de Coordenação	01	As coordenadoras Administrativa e Pedagógica desenvolvem as atividades pertinentes a cada função como planejamento das atividades das oficinas, dos eventos, a prestação de contas, entrevistas admissionais, entre outros.
Almoxarifado	01	Organização de materiais para eventos e materiais pedagógicos, materiais de limpeza, descartáveis, materiais esportivos.
Sala de Vídeo e Reunião	01	Reuniões Equipe, Diretoria, responsáveis pelos Atendidos, Atividades em grupo crianças e adolescentes.
Biblioteca	01	Incentivo e estímulo a leitura em atividades individuais e grupais.
Brinquedoteca	01	Estimulo a criatividade em atividades lúdicas.
Cozinha Industrial	01	Acesso Funcionários e voluntários para elaboração e preparo de café da manhã, almoço e lanches para as crianças e os adolesceres.
Banheiros Masculinos	03	Acesso para atendidos, funcionários e voluntários para suprirem as necessidades.
Banheiros Femininos	03	Acesso para atendidas, funcionárias e voluntárias para suprirem as necessidades.
	01	Atividades Lúdicas e educativas para crianças de 06

Sala Crescimento		a 11 anos.
Sala de Idiomas	01	Atividades de Espanhol para crianças de 06 a 11 anos.
Sala de Atividades	01	Atividades com crianças e adolescentes de 06 a 15 anos.
Sala Atividades	04	Oficinas sobre Valores e Cidadania para crianças e adolescentes de 06 a 13 anos.
Sala de Informática	01	Atividades lúdicas com introdução de informática para crianças de 06 a 15 anos.
Sala Culinária Experimental	01	Atividades para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos.
Sala de Artesanato	01	Atividades para crianças e adolescentes de 06 a 13 anos.
Sala de Bordado	01	Grupo de Voluntárias organizam e desenvolvem trabalhos artesanais para arrecadação financeira para a organização.
Sala de Corte e Costura	01	Grupo de voluntárias que organizam e desenvolvem trabalhos artesanais para arrecadação financeira para a organização.
Sala de Vídeo	01	Atividades em grupo com crianças e adolescentes de 06 a 15 anos.
Sala de Atendimento Psicossocial	01	Atendimento individual e em grupo com atendidos e famílias pelas técnicas sociais e de psicologia.
Bazar	01	Grupos de voluntárias organizam e efetuam vendas para arrecadação financeira para a organização.
Refeitório	01	Crianças e adolescentes de 06 a 15 anos se alimentam.
Parque Infantil	01	Crianças e adolescentes se divertem e desenvolvem atividades lúdicas.

6.3.1 – O serviço prevê condições de acessibilidade

() Sim

(x) Não

Se sim, informe quais:

() Acesso principal adaptado com rampas;

() Rota acessível aos principais espaços da unidade;

() Banheiro adaptado para pessoas com dificuldade de locomoção;

() Pisos especiais com relevos para sinalização voltados para pessoas com deficiências visuais;

() Recursos de comunicação para pessoas com deficiências auditivas;

() Recursos – Equipamentos/Sistemas computacionais;

- () Recursos – Equipamentos/Sistemas computacionais;
 () Serviços – Prestados por profissionais à pessoa com deficiência como instrumento de tecnologia assistiva;
 () Outros

6.4 – Equipamentos Disponíveis (informar os tipos e a quantidade de equipamentos existentes na instituição que poderão ser utilizados durante a execução do objeto).

Tipo de Equipamento	Quantidade
Máquina Fotográfica	02
Computadores	27
Impressora	01
Data Show	02
Geladeira Industrial	01
Fogão Industrial	01
Fogão Industrial 02 bocas	01
Freezer	02
Fogão	01
Maquinas de Costura	05
Aparelho de Som	01
Televisão	02
Liquidificador	02
Rádio Portátil	01
Caixa de Som	01
Batedeira	01
Espremedor de Frutas	01
Triturador	01
Câmara de Segurança E Monitoramento	05
Carteira com braço	41
Cadeiras Individuais	73
Mesa Redonda	08
Jogo de Mesa Aço Dobrável	15
Mesa Refeitório	05
Sofá de Palhetes	01
Poltrona	02
Quadro Branco	06
Quadro Negro	02
Bebedouro	03
Ventiladores	12
Armário Oficinas	10
Armário Setor Administrativo	02
Arquivo	02
Telefone Sem Fio	01
Interfone	01
Cofre	01
Armário Despensa Alimentos	05

7 – MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DA PROPOSTA

7.1 – Para monitoramento, avaliação e sustentabilidade da propôs desenvolveremos:

Monitoramento e Avaliação:

Com o objetivo de acompanhar o processo e a efetividade das ações, de forma contribua para o redirecionamento e/ou implementação das futuras ações a serem desenvolvidas, para viabilizar o alcance dos objetivos.

Entretanto realizaremos as seguintes atividades:

Reunião Equipe Técnica:

Reuniões mensais entre a equipe técnica para estudo de casos e planejamento acompanhamento das ações;

Reunião com a Equipe Complementar: Através de elaboração de planos de atividades bimestrais estabelecidos em reuniões entre equipe técnica, oficineiros e voluntários da organização, se discutirá as possíveis soluções para as demandas que surgirem; conteúdos e atividades a serem desenvolvidos nas Oficinas; a Coordenadora Pedagógica será responsável pelo monitoramento, avaliação e cumprimento dos objetivos do serviço. Os Oficineiros e Voluntários irão elaborar semanalmente relatórios de desenvolvimento e avaliação das oficinas realizadas.

Lista de Frequência:

O registro da frequência dos usuários no serviço tem função importante para fins de comprovação da oferta do serviço, para melhor acompanhar os usuários e organizar os planejamentos; contribuindo na atenção efetiva aos usuários; sendo sua maior importância o aspecto qualitativo da presença dos usuários nas atividades do serviço.

Os Serviços terão as listas de frequência confeccionadas de acordo com a faixa etária dos participantes nas quais serão registradas a assiduidade dos usuários que serão divididos em grupos crianças e adolescentes o que auxiliará a equipe no acompanhamento do desenvolvimento e participação de cada assistido.

Pesquisa de Satisfação:

Sendo a participação dos usuários dos serviços fundamental, será realizada com os beneficiários diretos e indiretos como subsídio do cumprimento dos objetivos pactuados, bem como na reorientação e nos reajustes

quando necessários das atividades definidas para efetivação do serviço.

As pesquisas serão produzidas pela Equipe Técnicas e realizadas trimestralmente, os participantes e seus familiares poderão estar respondendo a questionários ou se pronunciando quando sentirem necessidade dando sugestões para que os serviços possam ser melhorados ou adaptados à realidade do público atendido

Relatórios;

Relatórios de cada profissional da equipe técnica, dos oficineiros informarão a realidade de cada Oficina desenvolvida para que seja possível observar o que está dando certo e o que precisará ser reavaliado.

Serão considerados também os Instrumentais como Relatório RMA da Vigilância, Relatório Circunstanciado e Relatório de Atividades Anuais do Ceprosom que auxiliará na avaliação das metas quantitativas e qualitativas.

Fotos;

Fotos serão analisadas como instrumental de monitoramento, pois através delas serão registradas as imagens da dinâmica das atividades podendo avaliar o nível de interesse, participação dos atendidos e qualidade do desenvolvimento dos Serviços.

7.2 A entidade dispõe de mecanismos de comunicação/informação/reclamação dos usuários e da população em geral no acompanhamento dos serviços prestados?

(X) Sim

() Não

Se sim, informe quais:

(X) Comunicação escrita (jornais, informativos, comunicados entre outros);

(X) Mídia eletrônica

(X) Atividades presenciais com usuários dos serviços (encontros, reuniões, entre outros);

(X) Prestação de contas (financeira e política) por meio de audiências públicas, etc.;

() Outros: especificar

7.3 Há compatibilidade dos serviços às normas relativas a serviços socioassistenciais na modalidade PNAS 2004, NOB SUAS 2012, Resolução CNAS 109/09?

(X) Sim

() Não

() Alguns serviços estão em processo de reordenamento

7.4 Há compatibilidade dos serviços com regulamentações específicas da criança e do adolescente, de pessoas com deficiência, idosos e mulheres?

(X) Sim

() Não

() Alguns serviços estão em processo de reordenamento

7.5 Há informações de fatores que motivaram o processo de saída do usuário do serviço ofertado pela entidade?

(X) Sim

() Não

Se sim, informe quais:

(X) Vontade própria do usuário;

() Ingresso no mundo do trabalho;

() Retorno para família ou localidade de origem;

() Determinação judicial;

(X) Encaminhamento para outro serviço/programa/projeto de entidade privada, unidade estatal ou outra política pública;

() Não houve desligamento de nenhum usuário;

() Superação das condições de vulnerabilidade e/ou risco que deram origem à inserção no serviço;

7.6 Há formas de participação do usuário no serviço?

(X) Sim

() Não

Se sim, informe quais:

(X) Presença de mecanismos de divulgação do serviço e de suas ofertas;

(X) Divulgação regular de eventos e instâncias de controle social e defesa de direitos;

() Acesso dos usuários a informações sobre o seu prontuário e a outros registros;

() Mobilização dos usuários para a formação de Comitês Gestores;

() Instalação de Caixas de Reclamações e sugestões;

() Outros.

7.7– Cronograma Físico de Execução do Objeto

Objetivos Específico	Atividades	Resultados Esperados	Indicadores De Monitoramento
Complementar as ações da família e comunidade na proteção e prevenção de situações de risco social desenvolvimento de crianças e adolescentes no fortalecimento de vínculos familiares e sociais.	Oficina Socioeducativa de Cidadania e Empatia, Oficinas Temáticas Reflexivas, Oficina Esportiva, Oficina de Dança e Expressão Corporal	Contribuir na redução dos números estatísticos da vulnerabilidade social.	Número de usuários atendidos; Número de usuários prioritários inseridos no Serviço.
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e para o desenvolvimento das relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	Oficina Esportiva, Oficina Cultural – Grafite, Oficina Socioeducativa de Cidadania e Ética Oficina Artesanato Sustentável	Construção de vínculos solidários entre os atendidos. Fortalecimento do vínculo das crianças e adolescentes com o Serviço.	Crianças e adolescentes exercendo relacionamento de diálogo e afetividade. Crianças e adolescentes participando ativamente nas oficinas.
Oportunizar o acesso de informações sobre direitos e participação cidadã, estimulando o desenvolvimento de protagonismo juvenil.	Oficina de Autocuidado Oficina Socioeducativa de Cidadania e Ética Oficina Socioeducativa de Protagonismo Social	Desenvolvimento de ações que contemplem informações sobre direitos e deveres.	Ações informativas acerca de direitos e deveres. Número de crianças e adolescentes que participaram das ações informativas sobre direitos e deveres.
Estimular a vida pública no território e desenvolver a compreensão crítica sobre a realidade social e o mundo.	Reflexivas e Oficina de Cidadania e Empatia Oficina de Empreendedorismo Oficina do Mundo do Trabalho	Ampliação do conhecimento do território para a construção de identidade com o lugar onde vivem, gerando o sentimento de pertença.	Participação das crianças e adolescentes nas atividades reflexivas sobre temas da realidade social e do mundo, e a participação dos mesmos nas atividades no território.



Possibilitar a ampliação do universo informacional, cultural e artístico das crianças e dos adolescentes estimulando o desenvolvimento de potencialidades, talentos, habilidades e ainda propiciar a formação cidadã.	Oficina de Dança e Expressão Corporal Oficina Cultura – Grafite Oficina Esportiva	Alargar o conhecimento dos usuários, desenvolvendo atitude crítica valorizando o saber, as vivências e o protagonismo social.	Participação das crianças e dos adolescentes nas atividades em grupos para promoção da capacidade artística e expressiva.
---	---	---	---

8 – APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

8.1 – RESUMO GERAL DO REPASSE

NATUREZA DA DESPESA	TOTAL MENSAL (R\$)	TOTAL ANUAL (R\$)
Materiais de Consumo	R\$ 237,94	R\$ 2855,26
Recursos Humanos	R\$ 5807,25	R\$ 69.687,10
Encargos Sociais	R\$ 1124,93	R\$ 14.699,20
Serviços de Terceiros Pessoa Física	R\$ 7556,66	R\$ 90.680,00
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Tarifas (água, energia elétrica, telefone)	R\$ 836,21	R\$ 10.034,44
TOTAL (R\$)	R\$ 15562,99	R\$ 187.956,00

8.2 – DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS REPASSADOS (Mensurar o valor para cada item)

8.2.1 – Cronograma de Desembolso – (Identificar Subvenção: MUNICIPAL)

Banco: Caixa Econômica Federal

Agência: 2977

Conta: 1464-0

NATUREZA DA DESPESA – Recursos Humanos

Item	Especificação	Valor Mensal	Valor Anual
01	Auxiliar Serviços Gerais	R\$ 1411,10	R\$ 16.933,20
01	Coordenadora Pedagógica	R\$ 2225,00	R\$ 26.700,00
01	Psicóloga	R\$ 2171,15	R\$ 26.053,90
Subtotal		R\$ 5807,25	R\$ 69.687,10
Total Geral		R\$ 5807,25	R\$ 69.687,10



NATUREZA DA DESPESA – Encargos Sociais			
Item	Especificação	Valor Mensal	Valor Anual
01	Encargos Sociais (INSS e FGTS)	R\$ 1224,93	R\$ 14.699,20
Subtotal		R\$ 1224,93	R\$ 14.699,20
Total Geral		R\$ 1224,93	R\$ 14.699,20

NATUREZA DA DESPESA – Serviço de Terceiro – Pessoa Física			
Item	Especificação	Valor Mensal	Valor Anual
01	Transporte	R\$ 376,66	R\$ 4.520,00
01	Assistente Social	R\$ 1700,00	R\$ 20.400,00
01	Educador Social	R\$ 1000,00	R\$12.000,00
01	Coordenação Administrativa	R\$ 3200,00	R\$ 38.400,00
01	Oficina de Artes Sustentável	R\$ 105,00	R\$ 1260,00
01	Oficina Grafite	R\$ 150,00	R\$ 1800,00
01	Oficina Esporte	R\$ 300,00	R\$ 3600,00
01	Oficina de Dança	R\$ 300,00	R\$ 3600,00
01	Oficina Auto Cuidado	R\$ 425,00	R\$ 5100,00
Subtotal		R\$ 7556,66	R\$ 90.680,00
Total Geral		R\$ 7556,66	R\$ 90.680,00

NATUREZA DA DESPESA – Material de Consumo			
Item	Especificação	Valor Mensal	Valor Anual
01	Descartável / Limpeza	R\$ 237,94	R\$ 2855,26
Subtotal		R\$ 237,94	R\$ 2855,26
Total Geral		R\$ 237,94	R\$ 2855,26

NATUREZA DA DESPESA – Tarifas			
Item	Especificação	Valor Mensal	Valor Anual



01	Energia	R\$ 626,21	R\$ 7514,44
01	Telefone	R\$ 210,00	R\$ 2520,00
Subtotal		R\$ 836,21	R\$ 10.035,44
Total Geral		R\$ 836,21	R\$ 10.034,44

8.3 CUSTO DA OFERTA

Custo da oferta mês: R\$15.663,00

Custo per capita mês: R\$ 97,89

9 – CONTRAPARTIDA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC (Se houver – facultativo, indicando também, se for o caso, recursos humanos)

Especificação	Valor mensurado R\$
Vale Transporte de funcionários	R\$ 5.088,00
Manutenção Sala de informática	R\$ 600,00
Gás de cozinha	R\$ 660,00
Voluntários – auxílio	R\$ 3.800,00
Manutenção predial	R\$ 12.000,00
Manutenção Veículo	R\$ 1.000,00
Escritório Contabilidade	R\$ 2.600,00
Combustível reuniões externas e visitas	R\$ 800,00
TOTAL	R\$ 26.548,00

10 – DECLARAÇÃO DO PROPONENTE

Na qualidade de representante legal da OSC **GAVIA – Grupo de Amigos Para Valorização da Infância e Adolescência**, declaro, para fins de prova junto ao **CEPROSOM**, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito de mora ou situação de inadimplência do proponente com o Tesouro Municipal ou qualquer órgão ou entidade da administração pública que impeça a transferência dos recursos.

Limeira, 07 de Dezembro de 2020.

Pedro Jacinto Bianchini
Presidente

Silvana de Souza Clementino
Assistente Social
Cress SP 66046



ANEXO I Indique as ações de articulação desta entidade com os seguintes serviços, programas ou instituições existentes no território:

Serviços, programas, órgãos ou instituições com os quais a entidade mantém articulação no território.	Possui dados de localização	Recebe usuários encaminhados	Encaminha usuários	Acompanha Os encaminhamentos	Realiza reuniões periódicas	Troca informações	Estudos de caso em conjunto	Desenvolve atividades em parceria	Não tem articulação	Serviço ou instituição não existente
Centro de Referência de Assistência Social - CRAS	X	X	X	X	X	X				
Outras Unidades Públicas da Rede de Proteção Social Básica	X		X	X	x	X				
Unidades Conveniadas da Rede de Proteção Social Básica	X	X	X		X	X				
Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS	X	X	X	X		X				
Outras Unidades da Rede de Proteção Social Especial	X	X	X	X		X				
Serviços de Saúde	X	X	X	X		X				
Serviços de Educação	X	X	X	X		X				
Programas ou Projetos	X	X	X	X	X	X				
Sistema de Justiça	X	X	X	X						
Conselhos de Políticas Públicas e Defesa de Direitos	X	X	X	X	X	X				
Demais Órgãos/Serviços	X									



ANEXO II (verificar legenda abaixo) RELAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS (Equipe de Profissionais Atuantes no Serviço/Programa)

NOME	D.N.	RG	CPF	ESCOLARIDADE	PROFISSÃO	CARGO/FUNÇÃO	EMAIL	FONE	VÍNCULO	VALOR DA REMUNERAÇÃO MENSAL	FONTE PAGAMENTO
Silvana de Souza Clementino	30/10 1972	22614101-9	123362398-25	SC	Assistente Social	Assistente Social	Silvana.clementino@centrosociaisul.org.br	(19)99811 1453	P	1.500,00	Ceprosom
Bruna Valentim dos Santos	22/06 1990	46319972-8	395160788-26	SC	Psicóloga	Coordenadora Administrativa	Bruna.santos@centrosocialsul.org.br	(19)88623 2119	P	3.000,00	Ceprosom
Jéssica Moreira Freitas	23/03 1989	44863504-5	372901828-04	SC	Psicóloga	Psicóloga	Jessica.moreira@centrosocialsul.org.br	(19)98891 7016	F	1.902,90	Ceprosom
Vladimir Luchesi	22/01 1946	11414779-6	050412018 20	SC	Economista	Ofineiro	vladimirluc@hotmail.com	(19)99755 6108	V	0,00	Voluntário
Amanda Tainá Marcon	24/07 1996	45413701-1	468724688-58	SC	Pedagoga	Coordenadora Pedagógica	Amanda.marcon@centrosocialsul.org.br	(19)98124 5352	P	2.000,00	Ceprosom
Camila Mateus de Oliveira	22/02 1990	46437870-9		MC	Monitora Pedagógica	Monitora Pedagógica	Camila.oliveira@centrosocialsul.org.br	99253690 9	F	1357,50	Ceprosom
Vânia Gonçalves Vieira Andrade	12/06 1984	45533922-3	327879888 06	MC	Auxiliar de Serviços Gerais	Auxiliar Serviços Gerais	vania.vieira.andrade84@gmail.com	(19)98810 5869	F	1.236,00	Ceprosom
Micheli Silvia Mateus		41232779 -X	424675048 40	SC	Nutricionista	Ofineira	michelimateus22@gmail.com	(19)91819 14305	P	160,00	OSC
Naicon Souza	24/01 1988	434535321	230947988 88	SC	Educação física	Oficineiro	naiconsouza@gmail.com	(19)98331 8848	P	240,00	Emenda Parlamentar



Eliane Oliveira	14/05 1990	46451692-4	370352678 59	SC		Ofineira	elianeoliveirafk@gmail.com	(19)98705 1862	P	120,00	OSC
Murilo Coutinho		53996583-2	429855780 1	SC	Química	Ofineiro		(19)98108 2951	V		
Ana Lúcia da Ponta	26/04 1952	5021066-X	618534028 34	SC	Professora	Ofineira		(19)99718 9355	V	0,00	Voluntário
Fátima Aparecida Bueno Marques	22/09 1956	157559579	317476118 24	MC	Teóloga	Oficineira	Fatima2209@gmail.com.br	(19)9982 217504	V	0,00	Voluntário

RELAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

LEGENDAS

ESCOLARIDADE: DISCRIMINAÇÃO

Fundamental Incompleto
Fundamental Completo
Médio Completo
Superior Completo

MARCAÇÃO

FI
FC
MC
SC

PROFISSÃO: DISCRIMINAÇÃO

Assistente Social
Antropólogo
Administrador
Psicólogo
Sociólogo
Economista
Pedagogo
Terapeuta Ocupacional
Economista Doméstico

MARCAÇÃO

1
2
3
4
5
6
7
8
9



Advogado	10
Contador	11
Outros	12

VÍNCULO: DISCRIMINAÇÃO	MARCAÇÃO
Dirigente	D
Funcionário contratado	F
Prestador de Serviço (Pessoa Física)	P
Funcionário cedido	C
Estagiário	E
Voluntário	V